SALA DE AULA INVERTIDA NO PROCESSO DE ENSINO APREDIZAGEM

Autor(res)

Hozanah Nunes Sousa
Ariana Nunes De Moura Vargas
Darlene Miranda De Freitas
Bruna Argôlo Soares
Kamila Ramos Leones
Camila Santejo
Maria Sônia Da Silva Feitosa Oliveira
Abner Eliezer Lourenço

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Area temática: METODOLOGIAS ATIVAS
Na sala de aula Invertida, o aluno estuda previamente os conteúdos teóricos disponibilizado pelo professor, por meio de matérias de multimídia, como vídeos, textos, podcasts, artigos científicos. Assim, o tempo em sala de aula é utilizado para a discussão e aplicação desses conteúdos de forma prática, por meio de atividades como discussões em grupo, resolução de problemas, simulações, projetos, debates (CONSERVA; COSTA, 2020).
Essa metodologia promove uma aprendizagem mais ativa, uma vez que os alunos são encorajados a assumir um papel mais ativo na construção do seu conhecimento. Além disso, o professor passa de um transmissor de informações para um facilitador do processo de aprendizagem, auxiliando os alunos na compreensão dos conteúdos, tirando dúvidas, promovendo debates e estimulando a reflexão (BRANCO; ALVES, 2015).

Objetivo

Promover uma aprendizagem mais ativa e significativa, em que os alunos sejam protagonistas do seu próprio processo de aprendizado, buscando melhorar a interação entre alunos e professores.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em revisão bibliográfica com busca de estudos na base de dado da Pubmed e na biblioteca on line Scielo, BVS, priorizando as publicações dos anos de 2013 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol sobre a temática de metodologias ativas, sala de aula invertida, métodos didáticos pedagógicos.

Resultados e Discussão

A sala de aula invertida faz parte das metodologias ativas de ensino e são uma abordagem didática que busca

transformar o aluno em protagonista do seu próprio aprendizado, proporcionando uma aprendizagem significativa e contextualizada, estimulando a participação ativa do mesmo por meio de atividades práticas, discussões em grupo, resolução de problemas, projetos integrados (ROMAN et al, 2017).
O professor pode atuar como um facilitador da aprendizagem, orientando e estimulando o pensamento crítico e a reflexivo dos alunos. Dessa forma busca incentivar o aprendizado autônomo, tornando o aluno responsável pelo próprio processo de aprendizagem, e promovendo uma maior interação e engajamento na sala de aula (OFUGI M S, 2016).

Conclusão

Com Isso, podemos concluir que as práticas pedagógicas como sala de aula invertida é uma ferramenta que promove desenvolvimento e habilidades como a capacidade de desenvolver pesquisas, análises críticas, trabalhos em equipe, comunicação e autonomia dos alunos, formando cidadãos para lidar com os desafios e demandas do mundo atual.

Referências

BRANCO, Carla Castello; ALVES, Marcia Maria. Complexidade e sala de aula invertida: considerações sobre o método. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015, Curitiba. Educere XII. Curitiba: PUC, 2015.
CONSERVA, Dilma Prata; COSTA, Marco Antonio Margarido. O ensino de inglês permeado pela proposta de sala de aula invertida: Um relato de experiência didática. ETD - Educ. Temat. Digit., Campinas. v. 22, n. 1, p. 234-252, jan. 2020.
OFUGI, Mariana Santana. A sala de aula invertida como técnica alternativa de ensino: um enfoque no desenvolvimento da autonomia do aprendiz de inglês como L2/LE. 2016. 135 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. Clinical & Biomedical Research, Porto Alegre, v. 37, n. 4, 2017.